



*Jo
Conselho Diretivo
manuelhomenes
2015.15.04*

**baixo
tâmega** **ambt**
Associação
de Municípios

"Montes, rios e vales edénicos, como que acabados de sair das mãos do Criador..."
— MIGUEL TORGA

Baixo Tâmega, acima de tudo.

DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2016 - 2019

1. Enquadramento Orçamental

Pese embora o quadro de indefinições com que os Municípios se vêm confrontando no plano do associativismo municipal, ao nível da alteração do seu enquadramento legal, o documento que agora se apresenta para aprovação consubstancia um conjunto de atividades, projetos e ações na linha do que tem sido o papel da AMBT na promoção e concertação de estratégias municipais na promoção da Região e do seu vasto património natural e cultural.

O presente orçamento é marcado pela necessidade de garantir um efetivo e rigoroso controlo da execução orçamental num contexto de grandes restrições, quer económicas, quer financeiras de âmbito municipal. O orçamento para 2016 foi elaborado tendo em conta o contexto restritivo da economia portuguesa, bem como das medidas em curso quanto à reforma do poder local.

2. Pressupostos subjacentes à elaboração do presente orçamento

2.1 Receita

- Os Municípios associados, asseguram, através de transferências, 100% do total das despesas de funcionamento da AMBT, nomeadamente os encargos com pessoal e aquisição de bens e serviços.
- Os Municípios de Amarante, Baião, Celorico de Basto e Marco de Canaveses asseguram, através de transferências, 100% do total das despesas relativas ao funcionamento do Netmóvel.
- Os Municípios de Amarante, Baião e Marco de Canaveses asseguram, através de transferências, 100% do total das despesas referentes à criação de uma Unidade de Gestão Intermunicipal da Serra da Aboboreira.
- As transferências a receber do FEDER, referente à candidatura NORTE-08-0569-FEDER-000021 - Rota do Românico - Tâmega (1ª Fase), ascende a 49.500,00 €, sendo 30.000,00 € Receitas Correntes e 19.500,00 € Receitas de Capital.
- As transferências a receber do FEDER, referente à candidatura NORTE-08-0569-FEDER-000077 - Rota do Românico - Tâmega (2ª Fase), ascende a 45.000,00 €, sendo 20.000,00 € Receitas Correntes e 25.000,00 € Receitas de Capital.
- A transferência a receber da Dolmen – Cooperativa de Educação, Formação e Desenvolvimento do Baixo-Tâmega, referente ao acerto de taxa de cofinanciamento dos projetos incluídos no "Acordo de Parceria para a Implementação da Reprogramação da EEC PROVERE Paisagens Milenares no Douro Verde, entre a Dolmen – Cooperativa de Educação,

Formação e Desenvolvimento do Baixo-Tâmega e a AMBT – Associação de Municípios do Baixo Tâmega”, no montante de 36.689,00 €;

- O Orçamento contempla ainda, ao nível das Receitas, a arrecadação das dívidas dos Municípios associados e não associados da AMBT.

Assim, em termos globais está prevista uma receita de 658.799,00 €.

2.2 Despesa

- As despesas gerais de funcionamento da AMBT previstas para 2016, incluindo aqui os encargos com o pessoal, aquisição de bens e serviços relacionados com o funcionamento e o Netmóvel, totalizam 108.800,00 € e representam 16,51 % do total da Despesa. Este valor representa um encargo mensal, por município, de 2.266,67 €.

- As transferências a efetuar para os Municípios, na sequência das alterações às taxas de cofinanciamento FEDER, das candidaturas: NORTE-08-0569-FEDER-000021 – Rota do Românico - Tâmega (1ª Fase), NORTE-08-0569-FEDER-000077 – Rota do Românico - Tâmega (2ª Fase), totalizam 220.264,96 €.

Assim, em termos globais está prevista uma despesa no montante de 658.799,00 €.

3. Estrutura da Receita e da Despesa

3.1 Estrutura da Receita

Ao nível da receita, temos as Receitas Correntes que ascendem a 578.043,00 €, e as Receitas de Capital que ascendem a 80.756,00 €.

De entre os capítulos da receita prevista, as transferências representam 100% das Receitas Totais, sendo que as transferências correntes têm um peso de 87,74% e as transferências de capital um peso de 12,26%.

3.2 Estrutura da Despesa

Ao nível das despesas, temos as Despesas Correntes que ascendem a 504.800,00 € com um peso de 76,62% do Total da Despesa, e as Despesas de Capital que ascendem 153.999,00 € e representam 23,38% do Total da Despesa.

A execução da atividade orçamental da AMBT obedece aos princípios e regras da discriminação orçamental na administração local.





O equilíbrio orçamental, que se traduz na necessidade de todas as despesas previstas no orçamento serem efetivamente cobertas por receitas está patente na elaboração do orçamento.

O Orçamento da AMBT, uma vez que não tem receitas próprias, está totalmente dependente das transferências dos Municípios e das participações comunitárias.

Atividades Mais Relevantes da Gestão

Este documento faz uma compilação das atividades mais relevantes da gestão da Associação de Municípios do Baixo Tâmega para 2016.

1. Funções gerais

Estão em desenvolvimento projetos e atividades de âmbito geral da Associação de Municípios do Baixo Tâmega, nomeadamente a implementação do resultado dos estudos de caracterização do Património Natural e Cultural da Aboboreira.

1.1 Netmóvel

Será dada continuidade à utilização do Netmóvel (resultante de um projeto da Comunidade Urbana do Tâmega e assumido, no seguimento da sua extinção, por esta Associação de Municípios) nos municípios abrangidos pelo projeto.

Este projeto visa essencialmente levar as novas tecnologias de informação e comunicação a meios e lugares onde eles têm maior dificuldade de acesso, como escolas primárias, juntas de freguesia e zonas mais rurais.

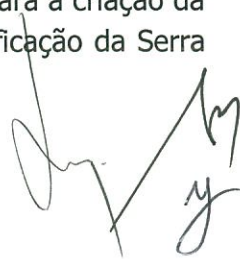
1.2 Canais de divulgação e promoção da AMBT

Tal como em anos anteriores, a AMBT será divulgada e promovida pelos canais habituais, sendo que no ano de 2016 será dada maior ênfase a:

- Portal institucional da AMBT;
- Portal Turístico da AMBT;
- Portal dedicado ao Projeto da Serra da Aboboreira;
- Atualização diária das notícias sobre a região;
- Atualização diária dos eventos sobre a região;
- Envio, com periodicidade quinzenal, da Newsletter da AMBT;
- Envio de *event flash* dos eventos mais marcantes da região.

2. Unidade de Gestão Intermunicipal da Serra da Aboboreira

Tendo por base o trabalho com o objetivo de inventariar e classificar o Património Natural e Cultural da Serra da Aboboreira, elaborado desde 2008, pretende-se avançar para a criação da Unidade de Gestão Intermunicipal da Serra da Aboboreira, com vista à Classificação da Serra da Aboboreira como Paisagem Protegida Regional.



2.1 Implementação e desenvolvimento do SiAMoSE (Sistema de Informação e Monitorização Socio-ecológica)

O Sistema de Informação e Monitorização do Território do Baixo Tâmega (SiAMoSE Baixo Tâmega) corresponde a um sistema de informação territorial que visa estabelecer e implementar um quadro colaborativo de partilha, comunicação e cooperação institucional e individual centrado nas operações de avaliação e monitorização sócio ecológica para o território do Baixo Tâmega, contribuindo para a criação de um normativo de recolha, sistematização e operacionalização de informação. O sistema desenvolvido apresenta uma natureza modular, centrada nas operações de sistematização e organização da recolha e catalogação dos dados resultantes da implementação dos programas de monitorização sócio - ecológica para o território do Baixo Tâmega.

Esta natureza modular, em que cada programa de monitorização específico atua de forma independente, visa o desenvolvimento gradual e facilita a responsabilidade de gestão do sistema e dos dados, neste sentido, aumento de eficiência e flexibilidade do sistema implementado e a própria sustentabilidade temporal, ao facilitar maiores possibilidades e estabilidade no desenvolvimento futuro.

Neste sentido, pretende-se um sistema de avaliação, informação e monitorização:

- i) Relevante para o território, nomeadamente para a análise, modelação e previsão das suas dinâmicas;
- ii) Integrador de informação e de ferramentas de observação territorial, e promotor de redes de trabalho e conhecimento;
- iii) Participativo e colaborativo, ou seja, que permita integrar diferentes promotores e intervenientes, ao nível dos processos de definição, implementação e operacionalização do sistema de monitorização;
- iv) Eficiente e Dinâmico, rentabilizando informação pré-existente, mas capaz de integrar novos dados e informação disponível a partir de outros sistemas;
- v) Multi-Escalar e Modular, admitindo a inclusão e adaptação futura de novos módulos ou novos indicadores e/ou diferentes escalas.

Amarante, 4 de novembro de 2015.

O Presidente do Conselho Diretivo,


(Manuel Moreira, Dr.)



ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS BAIXO TÂMEGA

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2016

Receitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes	578.043	Correntes	504.800
Capital	80.756	Capital	153.999
Total:		Total:	658.799
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	658.799	Total Geral:	658.799

ORGÃO EXECUTIVO
Em 6 de Novembro de 2015
Manuel Chaveiro

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 13 de Novembro de 2015
Aprovado

ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS BAIXO TÂMEGA

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
06	Transferências correntes	
0603	Administração central	
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	
06030601	FEDER	50.000
060307	Serviços e fundos autónomos	
06030701	Dolmen	26.849
0605	Administração local	
060501	Continente	
06050101	Municípios	
0605010101	Câmara Municipal de Amarante	57.525
0605010102	Camãra Municipal de Baião	38.877
0605010103	Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	11.988
0605010104	Câmara Municipal de Celorico de Basto	227.381
0605010105	Câmara Municipal de Marco de Canaveses	30.065
0605010106	Câmara Municipal de Mondim de Basto	32.698
0605010107	Câmara Municipal de Cinfães	56.167
0605010108	Câmara Municipal de Resende	45.943
06050102	Comunidades Intermunicipais	
0605010201	CIM - Tâmega e Sousa	50
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019999	Diversas	500
Total das Receitas Correntes:		578.043
10	Transferências de capital	
1003	Administração central	
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030701	FEDER	44.500
10030702	Dolmen	9.840
1005	Administração local	
100501	Continente	
10050101	Municípios	
1005010101	Câmara Municipal de Amarante	18.795
1005010102	Camãra Municipal de Baião	2.000
1005010103	Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	1.500
1005010104	Câmara Municipal de Celorico de Basto	2.000
1005010105	Câmara Municipal de Marco de Canaveses	2.000

ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS BAIXO TÂMEGA

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Receita

Código	Designação	Montante €
Class. Económica		
1005010107	Câmara Municipal de Cinfães	59
1005010108	Câmara Municipal de Resende	62
Total das Receitas de Capital:		80.756
Total do Orçamento da Receita:		658.799

ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS BAIXO TÂMEGA

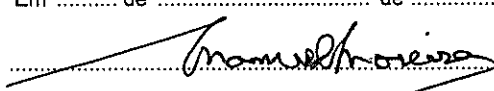
ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

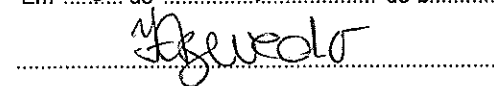
Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
01		Administração Autárquica	
01	01	Despesas com o pessoal	
01	0101	Remunerações certas e permanentes	
01	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
01	01010401	Pessoal em funções	44.000
01	010113	Subsidio de refeição	3.500
01	010114	Subsídio de férias e de Natal	7.400
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01	010204	Ajudas de custo	1.500
01	0103	Segurança social	
01	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	200
01	010305	Contribuições para a segurança social	
01	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	4.500
01	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
01	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	3.500
01	0103050202	Regime Geral	10.000
01	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	50
01	010309	Seguros	
01	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	1.000
01	010310	Outras despesas de segurança social	
01	01031099	Outras despesas de segurança social	50
01	02	Aquisição de bens e serviços	
01	0201	Aquisição de bens	
01	020102	Combustíveis e lubrificantes	
01	02010201	Gasolina	50
01	02010202	Gasóleo	2.500
01	020104	Limpeza e higiene	50
01	020108	Material de escritório	2.500
01	020112	Material de transporte-Peças	50
01	020114	Outro material-Peças	50
01	020118	Livros e documentação técnica	200
01	020121	Outros bens	100
01	0202	Aquisição de serviços	
01	020201	Encargos das instalações	50
01	020202	Limpeza e higiene	50
01	020203	Conservação de bens	1.000
01	020209	Comunicações	2.000

ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS BAIXO TÂMEGA

ORÇAMENTO PARA O ANO 2016 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
01	020210	Transportes	100
01	020211	Representação dos serviços	50
01	020212	Seguros	1.700
01	020213	Deslocações e estadas	1.750
01	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	5.000
01	020215	Formação	1.000
01	020216	Seminários, exposições e similares	50
01	020217	Publicidade	1.000
01	020219	Assistência técnica	2.000
01	020220	Outros trabalhos especializados	6.500
01	020225	Outros serviços	500
01	06	Outras despesas correntes	
01	0602	Diversas	
01	060203	Outras	
01	06020301	Outras restituições	400.000
01	06020304	Serviços bancários	500
01	06020305	Outras	350
Total das Despesas Correntes:			504.800
01	07	Aquisição de bens de capital	
01	0701	Investimentos	
01	070107	Equipamento de informática	2.500
01	070108	Software informático	2.500
01	070115	Outros investimentos	3.000
01	11	Outras despesas de capital	
01	1102	Diversas	
01	110201	Restituições	145.999
Total das Despesas de Capital:			153.999
Total do Capítulo Orgânico 01:			658.799
Total do Orçamento da Despesa:			658.799

ORGÃO EXECUTIVO
Em 6 de Novembro de 2015


ORGÃO DELIBERATIVO
Em 13 de Novembro de 2015


ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS BAIXO TÂMEGA

Grandes Opções do Plano do ano 2016

Obj.	Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas						Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
						AC	AA	FC		Início	Fim			2016		Anos seguintes						
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2017 (e)	2018 (f)	2019 (g)		Outros (h)	
Funções Gerais																						
Serviços Gerais da Administração Pública																						
01	01			01 070107	0		100			01/2016	12/2016	0		2.500	2.500				2.500			
01	01	2016/1		01 070108	0		100			01/2016	12/2016	0		2.500	2.500				2.500			
01	01	2016/2																				
01	01	2016/3		01 070115	0		100			01/2016	12/2016	0		3.000	3.000				3.000			
													Totais do Programa 01:		8.000		8.000				8.000	
													0		8.000	8.000	0	0	0	0	0	8.000
Totais do Objetivo 01:																						
Serra da Aboboreira																						
Unidade de Gestão Intermunicipal da Serra da Aboboreira																						
02	01			01 020220	0		100			01/2016	12/2016	0		4.000	4.000				4.000			
02	01	2016/4																				
													Totais do Programa 01:		4.000		4.000				4.000	
													0		4.000	4.000	0	0	0	0	4.000	
Totais do Objetivo 02:																						
													0		12.000	12.000	0	0	0	0	12.000	
Total Geral:													0		12.000	12.000	0	0	0	0	0	12.000

ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS BAIXO TÂMEGA

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2016

Obj. Prog.		Projeto		Designação		Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.		Fonte Financiamento (%)			Resp.		Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.		Realizado		Despesas					Total previsto																				
		Ano / N° Ação								AC			AA		FC				Início		Fim				2016		Anos seguintes			(i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)																
																							Total		Financiam. definido		Financiam. não definido		2017		2018		2019		Outros	(n)										
																							(b)=(c)+(d)		(c)		(d)		(e)		(f)		(g)													
01																																														
																										Funções Gerais																				
01	01																																													
01	01																																													
01	01	2016/1																																												
01	01	2016/2																																												
01	01	2016/3																																												
																										Totais do Programa 01:																				
																										Totais do Objetivo 01:																				
																										Total Geral:																				

ORGÃO EXECUTIVO

Em 05 de Novembro de 2015

Manuel Chaves

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 13 de Novembro de 2015

Agueda

Atividades mais Relevantes do ano 2016

ORGÃO EXECUTIVO

Em 6 de Novembro de 2013

Francine Oliveira

Em 13 de novembro de 2015

CONSELHO DIRETIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO TÂMEGA

MINUTA DE APROVAÇÃO

Assunto: *Apreciação e votação dos Documentos Previsionais 2016-2019.*-----

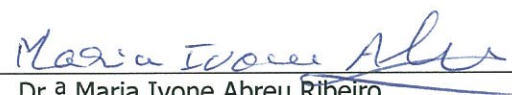
----- O Conselho Diretivo da Associação de Municípios do Baixo Tâmega, reunido em sessão ordinária realizada no dia 6 de novembro de 2015, deliberou, por unanimidade, aprovar o ponto número quatro da ordem do dia, acima descrita em assunto. -----

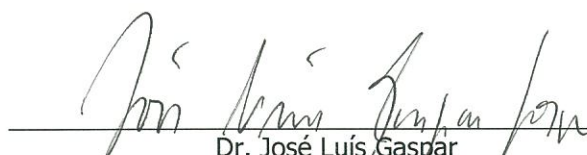
----- Esta minuta foi aprovada por unanimidade, na data acima mencionada, e produzirá efeitos imediatos. -----

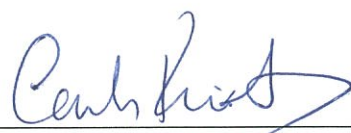
Amarante, 6 de novembro de 2015

O Conselho Diretivo:


Dr. Manuel Moreira
Presidente do Conselho Diretivo
(Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses)


Dr.ª Maria Ivone Abreu Ribeiro
Vogal
(Vice-presidente da Câmara Municipal de Baião)


Dr. José Luís Gaspar
Vogal
(Presidente da Câmara Municipal de Amarante)


Dr. Carlos Fernando M. Moura Peixoto
Vogal
(Vereador da Câmara Municipal de Celorico de Basto)